

DEMAIS

CCF

Não custa pensar!

Como estaríamos hoje, não fosse o ordenamento econômico implantado com objetividade pelo governo de Fernando Henrique Cardoso em Julho de 1994.

FHC que no meu conceito, em outros aspectos, Eca!

Pensar que no curso do atual mandato presidencial, que é a continuidade do governo

Lula, esse que por não ter um plano de ação, saído das mentes petistas, tomou para si o risco contra o qual na implantação, foi declaradamente contra, os riscos das bolhas inflacionárias começam a assustar as forças produtivas da economia brasileira.

E não é para menos, pois!

Não muito distante daqui, os Estados Unidos estão mergulhados numa crise nunca vista. Pior que aquela de 1929, segundo os entendidos.

A crise America de hoje sob a Luz de Obama, Oscila e nesse lusco-fusco já começa a ser visto com desconfiança pelo povo americano.

Uma nova depressão é sempre um perigo. Talvez não para a sociedade americana, mas para a nossa, é um enorme perigo sim! Pois foi num período igual que se deu a ascensão. A Europa, com seus escândalos Financeiros e sexuais, desmandos políticos e incertezas gerais, sofrendo quedas expressivas nas bolsas de valores locais, teme pela sorte da Grécia.

Grécia que rumo ao calote e a quebraadeira geral é chamada de “O Titanic” da economia Européia, caindo sob suas costas a responsabilidade de salvação da união européia.

A Ásia entre terremotos, tsunamis, fanatismo religioso, sem falar no avanço da contaminação nuclear via Fukushima no Japão.

A África aqueles mesmos problemas de sempre. Ditadores em profusão, alguns amicus do governo brasileiro, fome, conflitos tribais...

Diante desse quadro sobram poucos países de “bem” com a vida no planeta terra.

Entre aqueles que estão numa “boa”, está “Dizem”, o Brasil.

Mas até quando?

Afinal, é preocupante o fato de sermos obrigados a olhar indignados para os perigos que nos rondam, principalmente os nossos gargalos infra-estruturais.

Alguns brasileiros, precisam urgentemente repensar o seu estado de esperteza plena e abrir sua mente, ficando acessível aos recados que a cidadania oferece diariamente a todos.

Cidadania que o Poder vive sorrateiramente conspirando para colocar sob o seu jugo.

Recados que me levam a lembrar de ditados antigos que bem servem para os dias atuais:

-“A algo de podre no reino da Dinamarca.”

- “Existe no céu, muitas coisas além dos aviões de carreira.”

- “Santo quando vê muita esmola, desconfia.”

A verdade é que estamos ficando:

Endividados demais, viciados demais, alienados demais, idiotizados demais, futebolizados demais, intimidados demais, ignorantes demais...não necessariamente nessa ordem.

A grande ameaça nesses “demais” que pairam sobre nós, além da corrupção disseminada, é a miséria, principalmente aquela que atinge a Família, a Justiça e a Educação brasileira.

Três instituições que agonizam no colo da mãe gentil e aturdida.

O resultado desta miséria moral e social é a chegada em conta gota do antolho, do cabresto e da ração, fornecida pelos enganadores de plantão, que estão por aí, nos planaltos e nos palácios, travestidos de pacificadores, justos e milagreiros.

São esses, que estão agarrados nos seus reais e já não ocultos interesses, nos levando para o buraco.

Eu! Contra eles, tenho a poesia.

E você, tem o que?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/demais>